



Rosane Carvalho Lopes

**Promoção da Saúde na perspectiva da
Teoria Educacional Crítica. A relevância
do Empowerment, Participação e
Dialogicidade**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Ralph Ings Bannell.

Co-orientadora: Florence Romijn Tocantins

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Rosane Carvalho Lopes

**Promoção da Saúde na perspectiva da
Teoria Educacional Crítica. A relevância
do Empowerment, Participação e
Dialogicidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Ralph Ings Bannell

Orientador

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Profa. Dra. Florence Romijn Tocantins

Universidade do Rio de Janeiro/UNIRIO

Profa. Doutora Rosália Maria Duarte

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Romeu Gomes

Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz

Prof. Dr. Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Profa. Dra. Suzana Maciel Wullaume

Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Rosane Carvalho Lopes

Graduou-se em Pedagogia pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais Instituto Isabel (1989), concluiu Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá (1995), é Mestre em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (2000), fez o curso Nacional em Pneumologia Sanitária (1990), participou dos cursos de Aperfeiçoamento em Educação e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (1992) e em Comunicação e Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública (1993). Tem experiência nas áreas de Educação e de Saúde. Atuando e prestando assessoria pedagógica principalmente nos seguintes temas: Educação, Saúde, Promoção da Saúde.

Ficha Catalográfica

Lopes, Rosane Carvalho

Promoção da saúde na perspectiva da teoria educacional crítica: a relevância do *empowerment*, participação e dialogicidade / Rosane Carvalho Lopes; orientador: Ralph Ings Bannell; co-orientadora: Florence Romijn Tocantins. – 2008.

164 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Promoção da Saúde. 3. Educação. 4. Teoria Educacional Crítica. 5. Empowerment. 6. Participação. 7. Dialogicidade. I. Bannell, Ralph Ings. II. Tocantins, Florence Romijn. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. IV. Título.

CDD: 370

Às minhas meninas Melissa,
Fernanda e Daniela, com
amor e esperança.

À Philomena, minha mãe,
pela vida.

A Daniel Lopes, meu pai, *in
memoriam.*

Aos meus irmãos, ao Adonis
e a meu cunhado, Luiz, com
fraternidade.

À tia Ophélia por tanto amor
e carinho.

Agradecimentos

Agradecer, para mim, é sempre um momento de emoção. É quando “voltamos a fita ao início”. É quando lembramos as pessoas importantes para nós, lembramos dos momentos bons e ruins, de tudo que contribuiu para que eu chegasse até aqui.

Inicialmente quero agradecer ao Instituto Fernandes Figueira/IFF/FIOCRUZ, nas pessoas dos doutores José Augusto, Diretor do IFF; Cíntia Magluta, Vice-diretora de Assistência/IFF, quando do início dessa jornada, e Rita Rosana, atual Vice-diretora de Assistência/IFF, pela oportunidade da realização deste doutorado, que muito contribuirá para meu aperfeiçoamento técnico-profissional.

Agradeço à PUC-Rio, ao Departamento de Pós-graduação em Educação, aos professores que compartilharam seus conhecimentos, apoiando minha formação e aos funcionários em geral, pela atenção e presteza no atendimento de nós, doutorandos, e

Quero agradecer especialmente, ao Prof. Dr. Ralph Inngs Bannel, meu orientador, pela aprendizagem, pelo convívio amistoso e acima de tudo, por sua capacidade de ouvir e dialogar comigo. Foram muitos os momentos em que tive a oportunidade de vê-lo, em sala de aula, no grupo de estudo e pesquisa e em orientação, construindo a dialogicidade conosco.

A Profa. Dr^a Florence Romijn Tocantins, minha co-orientadora, por seu apoio sempre presente no desenvolvimento desta tese, e ao acompanhamento de minha trajetória acadêmica desde a realização do mestrado.

Aos amigos queridos:

Dr^a Lucíola Santos Rabello, por tudo. O carinho, acima de tudo, que só as pessoas especiais sabem nutrir pelos outros, o apoio emocional nos momentos difíceis e por muitas leituras atentas ao meu texto, com sugestões valiosas que contribuíram de modo especial. Muito obrigada.

Gabriela Ruiz pela solidariedade. Qualidade tão nobre, que pudemos compartilhar tantas vezes.

Prof^a Dr^a Madalena Santiago, por sua amizade e estímulos ao longo desta elaboração.

Ao Admilson pelo apoio nas leituras dos textos em inglês e pela revisão das traduções.

E em especial a Helana Torres, amiga profissional, pelo apoio inteligente e humanístico que me foi dado nesta trajetória.

Resumo

LOPES, Rosane Carvalho; Bannell Igns Ralph. **Promoção da Saúde na Perspectiva da Teoria Educacional Crítica - A Relevância do Empowerment, Participação e Dialogicidade**. Rio de Janeiro, 2008. 164p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese tem como propósito geral analisar, no contexto da Promoção da Saúde, as concepções das categorias de *empowerment*, participação e dialogicidade a partir da Teoria Educacional Crítica (TEC). Como objetivos específicos, estabeleceram-se: identificar nas Cartas e Declarações sobre Promoção da Saúde, produzidas no período compreendido entre 1986 a 2005, as concepções apresentadas de *empowerment*, participação e dialogicidade; e, caracterizar as temáticas e os sentidos que estas concepções expressam, respectivamente em cada um destes documentos, a partir da discussão fundamentada na Teoria Educacional Crítica. Trata-se de uma análise documental essencialmente qualitativa, cujo *corpus* de texto foi composto por sete fontes documentais. Como ferramental de análise elegeu-se um conjunto de técnica e procedimentos da Análise de Conteúdo Temática visando sua interpretação. Tem como *corpus* de análise Conferências de âmbito internacional sobre Promoção da Saúde, divulgadas pela Organização Mundial da Saúde e pela Organização Pan-Americana da Saúde. Os resultados obtidos apontam que os sentidos do *empowerment*, nos documentos oficiais de Promoção da Saúde, focalizam a transferência do conhecimento e o desenvolvimento de potencialidades, enquanto que a participação apresenta-se predominantemente com o sentido de controle social, poder de decisão e poder. Merece destaque que a concepção de dialogicidade não se faz presente nos documentos. Entende-se assim que estas concepções e sentidos, tal qual apresentados, não contemplam a práxis transformadora, um dos princípios essenciais tanto da Promoção da Saúde como da Teoria Educacional Crítica. Sugere-se que, para que sujeitos e coletivos na área da saúde concretizem as propostas contidas nas Cartas e Declarações de Promoção da Saúde, faz-se necessário as contribuições da Teoria Educacional Crítica.

Palavras-chave

Promoção da Saúde; Educação; Teoria Educacional Crítica; *Empowerment*; Participação; Dialogicidade.

Abstract

LOPES, Rosane Carvalho; Bannell Igns Ralph (Advisor). **Health Promotion from the perspective of Critical Educational Theory - The Relevance of Empowerment, Participation, Dialogicity.** Rio de Janeiro, 2008. 164p. Thesis of Doctorate – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The general aim of this thesis is to analyse, in the context of health promotion, the conceptions of empowerment, participation and dialogicity to be found in the Declarations and Letters on Health Promotion produced in the period 1986 – 2005, from the perspective of Critical Educational Theory. Specific objectives were: to identify the conceptions of empowerment, participation and dialogicity present in the Declarations; characterise the themes and meanings that these conceptions express in each of the documents, from the perspective of critical educational theory. The bulk of the thesis is a qualitative document analysis, the corpus of which was composed of seven documents. The analytical tools used were a set of techniques and procedures from Content Analysis, utilized with the intention of interpreting the documents. The corpus comprises Declarations resulting from international conferences on Health Promotion, published by the World Health Organization and the Pan-American Health Organization. The results obtained indicate that the meanings of empowerment, contained in these official documents on Health Promotion, focus on the transfer of knowledge and the development of abilities, while participation presents itself predominately with the meaning of social control, power and power of decision. An important result was the complete lack of any conception of dialogicity in the documents analysed. These results show that these conceptions and meanings, as interpreted in this analysis, do not contemplate a transformatory praxis, one of the essential principles of Health Promotion and Critical Educational Theory. It is suggested that the possibility of realising the proposals for Health Promotion contained in these Letters and Declarations, by both individuals and colectives, necessitates the contributions of Critical Educational Theory.

Keywords

Health Promotion; Education; Critical Educational Theory; Empowerment; Participation; Dialogicity.

Sumário

1	Introdução	10
2	Saúde, sua Promoção e a Educação Crítica	21
2.1	A Promoção da Saúde: o processo saúde-doença e o papel da educação	21
2.2	Promoção da Saúde segundo a Carta de Ottawa	24
2.3	O Movimento Internacional de Promoção da Saúde de 1988 a 2005	26
2.4	Por que é necessária uma Educação Crítica no campo da Promoção da Saúde?	31
3	Marco Teórico Conceitual	39
3.1	A Teoria Educacional Crítica e a fundamentação teórica da tese	39
4	Métodos e Técnicas	53
4.1	Métodos utilizados para analisar os Documentos Oficiais sobre Promoção da Saúde no período de 1986 a 2005	53
4.2	Delimitação das categorias analíticas	57
4.2.1	Empowerment	57
4.2.2	Participação	58
4.2.3	Dialogicidade	59
4.3	Estruturação da análise: momentos metodológicos	59
4.3.1	Apresentação do processo de categorização dos Documentos Oficiais sobre Promoção da Saúde de 1986 a 2005	60
4.3.1.1	Resultados parciais da categorização analítica a priori: conjunto de quadros-síntese, do Quadro 1 ao Quadro 21	61
4.3.1.2	Resultados parciais da categorização a posteriori: conjunto de quadros-síntese da categorização empírica, do Quadro 22 ao Quadro 24	90
5	Considerações Finais	101
5.1	Interpretação sobre Empowerment	101
5.2	Interpretação sobre Participação	109
5.3	Interpretação sobre Dialogicidade	113
6	Considerações Finais	116
7	Referências Bibliográficas	121
8	Anexos	129

Lista de Quadros

Quadro 1	Categorização do <i>Empowerment</i> na Carta de Ottawa	62
Quadro 2	Categorização do <i>Empowerment</i> na Declaração de Adelaide	64
Quadro 3	Categorização do <i>Empowerment</i> na Declaração de Sundsvall	66
Quadro 4	Categorização do <i>Empowerment</i> na Declaração de Santafé de Bogotá	68
Quadro 5	Categorização do <i>Empowerment</i> na Declaração de Jacarta	69
Quadro 6	Categorização do <i>Empowerment</i> na Declaração do México	71
Quadro 7	Categorização do <i>Empowerment</i> na Carta de Bangkok	72
Quadro 8	Categorização da Participação na Carta de Ottawa	74
Quadro 9	Categorização da Participação na Declaração de Adelaide	76
Quadro 10	Categorização da Participação na Declaração de Sundsvall	77
Quadro 11	Categorização da Participação na Declaração de Santafé de Bogotá	78
Quadro 12	Categorização da Participação na Declaração de Jacarta	80
Quadro 13	Categorização da Participação na Declaração do México	81
Quadro 14	Categorização da Participação na Carta de Bangkok	82
Quadro 15	Categorização da Dialogicidade na Carta de Ottawa	83
Quadro 16	Categorização da Dialogicidade na Declaração de Adelaide	84
Quadro 17	Categorização da Dialogicidade na Declaração de Sundsvall	85
Quadro 18	Categorização da Dialogicidade na Declaração de Santafé de Bogotá	86
Quadro 19	Categorização da Dialogicidade na Declaração de Jacarta	87
Quadro 20	Categorização da Dialogicidade na Declaração do México	88
Quadro 21	Categorização da Dialogicidade na Carta de Bangkok	89
Quadro 22	Categorização empírica de <i>empowerment</i> em todos os documentos	90
Quadro 23	Categorização empírica de participação em todos os documentos	96
Quadro 24	Categorização empírica da dialogicidade em todos os documentos	100
Quadro 25	Interpretação de <i>empowerment</i> nos Documentos Oficiais de Promoção da Saúde	101
Quadro 26	Interpretação da participação nos Documentos Oficiais de Promoção da Saúde	109
Quadro 27	Interpretação da dialogicidade nos Documentos Oficiais de Promoção da Saúde	113